

191. Avaliação de espécies forrageiras nativas e exóticas de verão para sistemas silvipastoris no Sul do Brasil

Varella, A.C.*¹; Silva, V.P.¹; Soares, A.B.²; Moraes, A.³; Moraes, H.⁴; Moraes, B.P.⁵; Poli, C.H.E.C.⁶

¹ Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sul e Florestas, avarella@cppsul.embrapa.br; ² Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Pato Branco/PR; ³ Professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba/PR; ⁴ Pesquisadora do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR); ⁵ Tecnólogo em Agropecuária pela Universidade Estadual do RS (UERGS); ⁶ Professor Universidade Federal do RS (UFRGS)

RESUMO

Um trabalho foi realizado para selecionar espécies nativas e cultivadas para uso em sistemas silvipastoris, na Região Sul do Brasil. No Rio Grande do Sul, foram testados 11 acessos de espécies tropicais nativas *Paspalum* submetidos à três níveis radiação. Em Santa Catarina e no Paraná, 11 forrageiras tropicais cultivadas foram testadas em plena luz solar e sob duas densidades de *Pinus taeda*. A variável estudada foi produção total de matéria seca durante 2006 e 2007. A produção total das cultivares Marandu, Tanzânia e Mombaça no sombreamento moderado foi semelhante ao encontrado em plena luz solar. As cultivares Tanzânia e Aruana apresentaram maior potencial de produção no sombreamento moderado. *Paspalum regnelli* foi a espécie nativa mais produtiva em todos os níveis de sombreamento.

Palavras chave: agroflorestal, pastagem, sombra, tolerância.

192. Efeito alelopático de acículas de *Pinus taeda* na germinação e desenvolvimento de plântulas de *Avena strigosa*

Laércio Ricardo Sartor*¹, Paulo Fernando Adami¹, Nelso Chini¹, José Abramo Marchese¹, André Brugnara Soares¹, Thomas Newton Martin².

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Pato Branco; ²Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Dois vizinhos; * laerciosartor@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi caracterizar o efeito alelopático do extrato aquoso de acículas de *Pinus taeda* na germinação e desenvolvimento de plântulas de aveia preta comum (*Avena strigosa*). Os tratamentos foram compostos por cinco porcentagens (0, 25, 50, 75 e 100%) da diluição do extrato bruto (EB) composto por água destilada + acícula de pinus em estágio vegetativo (acícula verde), moderadamente decomposto (acícula seca) e em decomposição avançada (acícula decomposta). O extrato bruto foi obtido por trituração e centrifugação de água destilada + acícula de pinus. Avaliou-se a porcentagem de germinação (G), o comprimento (mm) das raízes primárias e das plântulas de aveia preta comum. Houve interação significativa ($P < 0,05$) entre estágio de acícula de *Pinus taeda* e concentração do extrato bruto para germinação, comprimento de radícula e comprimento de epicótilos em todos os períodos de avaliação, exceto para a primeira avaliação feita às 24 horas quando a sementes ainda não haviam germinado. O estágio de acícula verde afetou consideravelmente